

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NO JULHO AMARELO: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS.**

Marina Maria Mendes Vasconcelos<sup>1</sup>, José Adelino da Silva Júnior<sup>2</sup>, Yasmin Vasconcelos Gomes<sup>3</sup>, Sarah Cristina Araújo Silveira<sup>4</sup>, Alexsandra de Oliveira Costa<sup>5</sup>

1, 2, 3 e 4 Acadêmicos (as) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE. 5, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE. [marinamariamendesvasconcelos@gmail.com](mailto:marinamariamendesvasconcelos@gmail.com)

As hepatites virais são doenças silenciosas provocadas por distintos agentes etiológicos que afetam principalmente o fígado. Cada hepatite possui características próprias, embora apresente sintomas e formas de transmissão semelhantes. A longo prazo, quando não há tratamento adequado, essas doenças podem levar a danos graves no fígado, como a cirrose e o câncer hepático. Diante desse cenário, evidencia-se a relevância da Atenção Primária à Saúde nas ações de promoção, prevenção e disseminação de informações essenciais para o enfrentamento das hepatites virais. Nesse contexto, a campanha anual “Julho Amarelo” reafirma a importância da vigilância, do controle e da conscientização sobre essas infecções. Através desse relato, objetiva-se descrever a experiência dos integrantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), na realização de atividades de educação em saúde voltadas à conscientização acerca das hepatites virais. Trata-se de um relato de experiência a partir de uma ação realizada em julho de 2025, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), no município de Sobral-Ce. A atividade foi conduzida por dois ligantes, com o apoio de uma monitora do grupo de extensão Idade Ativa, projeto vinculado ao curso de Educação Física da mesma universidade. O público-alvo foi composto por idosos participantes do referido projeto, e o principal objetivo foi proporcionar um momento educativo e interativo sobre a temática. Inicialmente, com o auxílio da monitora, realizou-se uma breve apresentação entre os ligantes e os idosos presentes, favorecendo o acolhimento e o vínculo. Em seguida, iniciou-se um momento de exposição dialogada acerca das Hepatites A, B, C, D e E. Após a explanação teórica, foi utilizada uma roleta digital, coordenada por um dos ligantes, para realizar sorteios com participantes do grupo, de modo que estes pudessem pôr em prática os conhecimentos adquiridos, respondendo perguntas claras e acessíveis acerca dos sinais, sintomas e meios de transmissão das hepatites. Durante a dinâmica, os idosos do grupo demonstraram grande interesse e engajamento, respondendo às perguntas com entusiasmo. Alguns participantes, ao se sentirem acolhidos e ouvidos, compartilharam experiências pessoais relacionadas à temática, o que proporcionou um momento rico de troca de saberes entre os acadêmicos e a comunidade. A participação ativa, o interesse e a compreensão dos idosos reforçaram a percepção dos ligantes sobre a relevância da atividade, demonstrando o impacto positivo das ações educativas na promoção da saúde. Tal atividade contribuiu também para o fortalecimento do vínculo entre os estudantes e seus ouvintes. Assim, destaca-se a importância de ampliar o acesso à informação e à educação em saúde para o público idoso, reconhecendo-o como sujeito ativo e corresponsável pela sua saúde. Nessa perspectiva, compreende-se a importância das extensões universitárias como instrumentos de aproximação entre a universidade e a comunidade.

Palavras-chave: Hepatites Virais; Educação em Saúde ; Idoso.